

BOLETIM 661

Brasília, 8 de outubro de 2018

Bolsonaro e Haddad decidirão eleição para presidente no 2º turno

Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT) decidirão em segundo turno, no dia 28, quem será o futuro presidente da República. Bolsonaro obteve 46,6% dos votos válidos (mais de 47 milhões) contra 28,4% de Haddad (mais de 29 milhões de votos). O terceiro colocado, Ciro Gomes (PDT), atingiu 12,5% dos votos válidos (mais de 12 milhões de votos).

O resultado foi matematicamente confirmado poucos antes das 21h pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No momento, 96% dos votos já haviam sido apurados.

A coligação de Bolsonaro chama-se Brasil Acima de Tudo, Deus Acima de Todos e reúne, além de seu partido, o PRTB, do seu vice, General Mourão. Haddad, por sua vez, integra a coligação o "O Brasil Feliz de Novo", formada por PT, PCdoB e Pros. Sua vice, Manuela d'Ávila, é filiada ao PCdoB.

Será a primeira vez desde 2002 que o segundo turno não será disputado entre PT e PSDB.

Fonte: Agência Senado



Troco na eleição: relatores da reforma trabalhista perdem nas urnas

Os candidatos do PSDB Rogério Marinho e Ricardo Ferraço estão fora do Congresso Nacional para a próxima legislatura. O primeiro tentava a reeleição para deputado federal e Ferraço buscava voltar ao Senado. Ambos foram alvos de campanhas de sindicalistas por conta da aprovação da reforma trabalhista. Marinho foi o relator da reforma na Câmara e Ferraço foi o relator no Senado. A reforma trabalhista desfigurou a CLT enfraquecendo direitos dos trabalhadores.

"Os potiguares deram o troco pelos trabalhadores brasileiros. Rogério Marinho - relator da reforma trabalhista - não se reelegeu deputado federal, mesmo gastando horrores na campanha Capacho da casa grande", escreveu no twitter João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical.

Na condição de relator da reforma trabalhista Rogério Marinho incorporou emendas entre as quais propostas redigidas em entidades como a Confederação Nacional da Indústria (CNI).



O texto encaminhado pelo governo continha cerca de sete alterações na Consolidação das Leis do Trabalho. Ao final do relatório de Marinho, as alterações modificavam mais de 100 artigos. Ricardo Ferraço (foto ao lado de Aécio Neves) apresentou no Senado o mesmo texto de Marinho, que havia sido aprovado na Câmara.

Aquele que apregoava sob uma farsante modernidade e liderou a reforma trabalhista que formalizou a precarização laboral, teve o troco: o povo potiguar retirou seu mandato", declarou ao Portal Vermelho Divanilton Pereira, vice-presidente da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

Fonte: Portal Vermelho

Treze estados elegeram governadores no 1º turno

Das 27 unidades da federação, 14 terão segundo turno no próximo dia 28 e 13 já têm governador eleito. Neste domingo (7), os partidos com maior número de governos estaduais conquistados são o PSB e o PT, com três cada.

O PSB conseguiu a reeleição no Espírito Santo, na Paraíba e em Pernambuco. Já os petistas voltaram a ganhar na Bahia, no Ceará e no Piauí.

O DEM conseguiu dois governos estaduais, ambos na região Centro-Oeste: Goiás e Mato Grosso.

Com um cada, aparecem PP (Acre), MDB (Alagoas), PCdoB (Maranhão), PSD (Paraná) e PHS (Tocantins). Os maiores colégios eleitorais brasileiros terão segundo turno. São os casos de São Paulo (PSDB x PSB), Rio de Janeiro (PSC x DEM), Minas Gerais (Novo x PSDB) e Rio Grande do Sul (PSDB x MDB).

Fonte: Rede Brasil Atual

Ciro cita bordão da campanha anti-Bolsonaro ao falar do segundo turno

O candidato à presidência da República, Ciro Gomes (PDT), agradeceu há pouco a votação que o colocou em terceiro colocado na disputa eleitoral. Ainda sem garantir apoio a Fernando Haddad, segundo colocado na disputa, Ciro afirmou que está "do lado da democracia" e contra o fascismo. Ele também repetiu o bordão da campanha anti-Bolsonaro: "uma coisa está decidida: ele não, sem dúvida".

"Esse é o sentimento que eu termino: gratidão, profunda gratidão ao povo brasileiro", disse. "Minha história de vida é uma história de luta em favor da democracia e contra o fascismo", ressaltou Ciro Gomes.

Ao deixar seu apartamento, em bairro nobre da cidade de Fortaleza, para falar com a imprensa, Ciro foi muito aplaudido por apoiadores. Acompanhando pelo irmão, senador recém eleito, Cid Gomes (PDT), da mulher, Giselle Bezerra, e de assessores, Ciro disse que vai anunciar seu apoio em breve.

"Não vou demorar uma semana, não. Eu costumo decidir as coisas assim. Só que agora tem um conjunto muito grande de forças. Então, eu quero anunciar, por mim, o meu espírito é de continuar fazendo o que eu fiz a vida inteira: lutar em defesa da democracia e contra o fascismo. Uma coisa já está decidida: Ele não [citando campanha #elenão contra o candidato Jair Bolsonaro] sem dúvida", assegurou.

Fonte: Agência Brasil



Inflação para famílias com renda mais baixa acumula taxa de 4,17%

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação de preços da cesta de compras de famílias com renda até 2,5 salários mínimos, registrou inflação de 0,20% em setembro deste ano, acima do índice de agosto (0,04%). Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), o indicador acumula taxas de inflação de 3,55% no ano e de 4,17% nos últimos 12 meses.

O IPC-C1 ficou abaixo do Índice de Preços ao Consumidor – Brasil (IPC-BR), que mede a variação da cesta de compras para todas as faixas de renda. O IPC-BR registrou inflação de 0,45% em setembro e de 4,64% em 12 meses.

Quatro das oito classes de despesas componentes do índice apresentaram alta em suas taxas de variação: alimentação (de -0,4% em agosto para 0,1% em setembro), vestuário (de -0,45% para 0,62%), transportes (de 0,07% para 0,35%) e comunicação (de -0,10% para 0,08%).

Em contrapartida, tiveram queda os grupos habitação, despesas diversas, saúde e cuidados pessoais e educação, leitura e recreação.

Fonte: Agência Brasil

Sancionada a lei que cria honorários assistenciais para advogados trabalhistas

O governo sancionou o Projeto de Lei 6570/16, que foi transformado na Lei 13.725/18, e cria um novo tipo de honorário advocatício. A proposta modifica o Estatuto da Advocacia (Lei 8906/94), que estabelece três tipos de honorários a que têm direito os profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil: honorários determinados por contrato, honorários fixados pela Justiça, quando há divergências entre as partes; e honorários de sucumbência, pagos ao advogado que ganha a causa.

A nova lei cria os honorários assistenciais, aqueles pagos a um advogado contratado por entidade sindical para prestar assistência jurídica ao trabalhador sem condições financeiras de arcar com os custos de um defensor. A nova proposta estabelece que esses honorários assistenciais devem ser pagos aos profissionais do Direito, sem prejuízo aos outros tipos de honorários combinados entre cliente e advogado.

Fonte: Agência Câmara

BOLETIM CONTRICOM

Presidente

ALTAMIRO PERDONÁ

Secretário Geral

MIRALDO VIEIRA DA SILVA

Secretário de Finanças

AROLDO PINTO GARCIA

Secretário para Assuntos de Comunicação

WILSON GERALDO SALES DA SILVA

Redação e Edição

INSTITUTO DOIS CANDANGOS